

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Use outros parâmetros

A ideia do governo, de usar a votação do pacote de contenção de gastos como parâmetro de fidelidade para uma possível reforma ministerial, não é vista nos partidos como o único ponto a ser levado em conta. O PSD, por exemplo, viu-se pressionado a apoiar Hugo Motta para presidir a Câmara e agora deseja compensações.

Ainda estamos aqui

O discurso da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, na abertura do seminário do partido sobre realidade brasileira foi um sinal de que a legenda não arredará o pé de suas teses, na linha do menos mercado e mais justiça social, com distribuição de renda mais equitativa, direitos sociais, preservação ambiental. O que Gleisi não disse, mas que muitos petistas afirmam nos bastidores, é que as teses da sigla têm um eleitorado cativo que lhe garante o segundo turno.

As contas

Sem um candidato de centro viável — e tem muita gente no centro achando que esse candidato não surgirá —, as apostas para 2026, a preços de hoje, indicam que será o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) versus um nome radical à direita, ou seja, a manutenção da polarização. Se Lula conseguir manter os partidos de centro ao seu lado, a reeleição será mais fácil. Portanto, avaliam os petistas, Lula não precisa caminhar para o centro. Basta mantê-lo ao seu lado.

Economia de dinheiro

Antes mesmo do pacote de corte de gastos, as Forças Armadas já tinham passado por uma contenção em suas despesas, com um dia de folga no meio da semana. Eram para ser dois dias, porém, os brigadeiros resistiram.

A hora da verdade

A votação do pacote de contenção de gastos será um divisor de águas nos partidos e ponto de largada de uma reforma ministerial. Há ensaio de queda de braço entre as alas mais governistas e as oposicionistas. No União Brasil, por exemplo, a passagem de uma lista no grupo que desejava substituir o líder Elmar Nascimento (BA) foi o motivo para que ele se preservasse e deixasse o cargo, de forma a se preservar. Porém, votou contra a urgência do pacote, o que pode representar um problema. No PP, o presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), fez tudo o que estava ao seu alcance para levar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do pacote fiscal plenário. Se o governo quiser mesmo usar a votação do

pacote de contenção de gastos para definir seus novos ministros, há quem diga que Lira não pode ficar de fora.

Assim não dá / Os deputados, porém, estão revoltadíssimos com a perspectiva de o governo usar as emendas para aprovar o pacote de gastos. O deputado Luiz Ovando (PP-MS), por exemplo, é direto: “Esse pacote é um amadorismo. Forçou os deputados a assumirem a responsabilidade de aprovação diante da liberação das emendas. Há uma dificuldade muito grande para aceitar esse pacote porque ele penaliza as pessoas que mais precisam”, comentou à coluna.



CURTIDAS

Gostaram, mas.../ O setor agropecuário comemorou a perspectiva de acordo entre Mercosul e União Europeia. Mas isso não significa que ele vai correr para a reeleição de Lula. Uma parcela expressiva da bancada do agronegócio não concorda com mais quatro anos de PT no poder.



Arthur Menezes/Esp/DA Press

...querem mudança/ O nome mais próximo, hoje, do agro é o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) (foto). Se vencer as resistências dentro do próprio partido, tem jogo.

Por falar em jogo.../ As homenagens à primeira-dama Janja na confraternização do grupo Prerrogativas levaram Lula e alguns convidados às lágrimas, quando, ao discursar, ela se referiu ao tempo em que o presidente esteve preso, período em que começaram a namorar. Embora Janja não seja unanimidade no PT, até quem tem restrições a ela resolveu comparecer. Sinal da força que a socióloga exerce junto ao presidente.

História do Pantanal/ Pela primeira vez em Brasília, o documentário Pantanal será exibido na Embaixada da França, na próxima terça-feira (10), às 18h. A produção é da Environmental Justice Foundation (EJF) e mergulha na história do bioma pela perspectiva de cientistas, líderes indígenas e comunidades locais. Em uma hora, o filme aborda os desafios impostos pela crise climática, pelas mudanças nas práticas agropecuárias e pela transformação do Cerrado, que têm impactado o ciclo hídrico da região. Depois da exibição, está previsto um debate com os ambientalistas apresentados no filme e autoridades, como o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, e a presidente da Funai, Joenia Wapichana.

PODER

Críticas do presidente Lula colocam o ministro-chefe da Secom na linha de frente de uma troca ministerial

Pimenta na mira de minirreforma

» ISRAEL MEDEIROS

Sergio Lima/AFP



Em evento do PT, presidente Lula reclamou da comunicação do governo

Depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticar publicamente a comunicação do governo, na sexta-feira, crescem os rumores de que o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social (Secom), é um dos alvos prioritários em uma eventual dança das cadeiras na Esplanada dos Ministérios.

Uma minirreforma ministerial para o início de 2025 já era esperada, mas as falas de Lula no seminário do PT foram uma pista de qual é a maior preocupação para o petista.

“Eu quero dizer para vocês que há um erro, um equívoco meu na comunicação. O [fotógrafo Ricardo] Stuckert costuma dizer ‘presidente, o senhor é o maior comunicador do nosso partido, o senhor tem que falar mais’. A verdade é que eu não tenho organizado as entrevistas coletivas, elas não têm sido organizadas”, disse Lula, no primeiro dia do evento do PT, por meio de videoconferência.

A presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann (PR), fugiu de comentar a situação de Paulo Pimenta, embora tenha dito que a sigla também entende que é preciso melhorar a comunicação tanto dentro da sigla quanto no governo. “Mudança de governo é com o presidente Lula. Isso eu não comento”, disse Gleisi, ontem, aos jornalistas.

A parlamentar também reconheceu que os problemas de comunicação dentro do partido sempre foram objeto de debates.

“A gente tem feito um esforço muito grande, mas a gente tem que andar muito para conquistar mais dinamismo nas redes, maior engajamento, e acho que no governo também há essa mesma preocupação”, afirmou.

Hoffmann negou que esteja em conversas com Lula para assumir um ministério logo no início de 2025. A deputada tem mandato como presidente do PT até a metade do ano que vem.

O segundo dia do evento do PT teve discussões sobre planos de ação e resoluções do partido, incluindo os próximos passos na sucessão da Executiva Nacional. Uma dessas resoluções envolve uma sugestão a Lula para que ele fale mais com a imprensa e

apareça mais em TVs e rádios para se comunicar com a população.

Além de dar um novo rumo às pastas consideradas “problemáticas” comandadas pelo PT, uma eventual troca nos ministérios pode ajudar o governo na relação com o Congresso e conseguir negociar melhor a aprovação da proposta de emenda à constituição (PEC) do pacote fiscal nas duas Casas Legislativas.

Pimenta não havia feito qualquer comentário sobre as falas de Lula até o fechamento desta edição. Nas redes sociais, o ministro continuou a publicar normalmente e compartilhou um vídeo de defesa do Programa Universidade para Todos (ProUni) e do chefe do Executivo.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 978 | ANO 49

8 DE DEZEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



MARIANNE PERETTI

RESIDENCIAL MAIS LUXUOSO DO NOROESTE É LANÇADO

A PaulOOctavio lançou o seu mais luxuoso edifício. Erguido na SQNW 304, o Residencial Marianne Peretti homenageia a única mulher a integrar o time artístico capitaneado por Oscar Niemeyer. Ela é autora, entre outras obras, dos vitrais do Memorial JK, do Congresso e da Catedral de Brasília.

O projeto é do renomado arquiteto Eduardo Estrela. “O residencial é integrado com o exterior, com janelas que se recolhem para que os moradores possam ter esse convívio com o que as superquadras proporcionam, que é o verde”, conta. “Tudo nele é amplo. É uma arquitetura que proporciona qualidade de vida”, completou.

O edifício conta com um apartamento decorado para visitação. O projeto é de Denise Zuba. “É um imóvel muito especial, desenvolvido com os melhores materiais. Optei por uma sala ampla, descolada e que atenda todas as idades. Essa é a tendência de viver inteligentemente”, afirma.

Presente ao lançamento, a filha da homenageada, Isabele Peretti, elogiou bastante o empreendimento. “Se minha mãe estivesse viva, estaria honrada pela qualidade do prédio e a beleza das decorações e do projeto inteiro”, disse.

www.paulooctavio.com.br